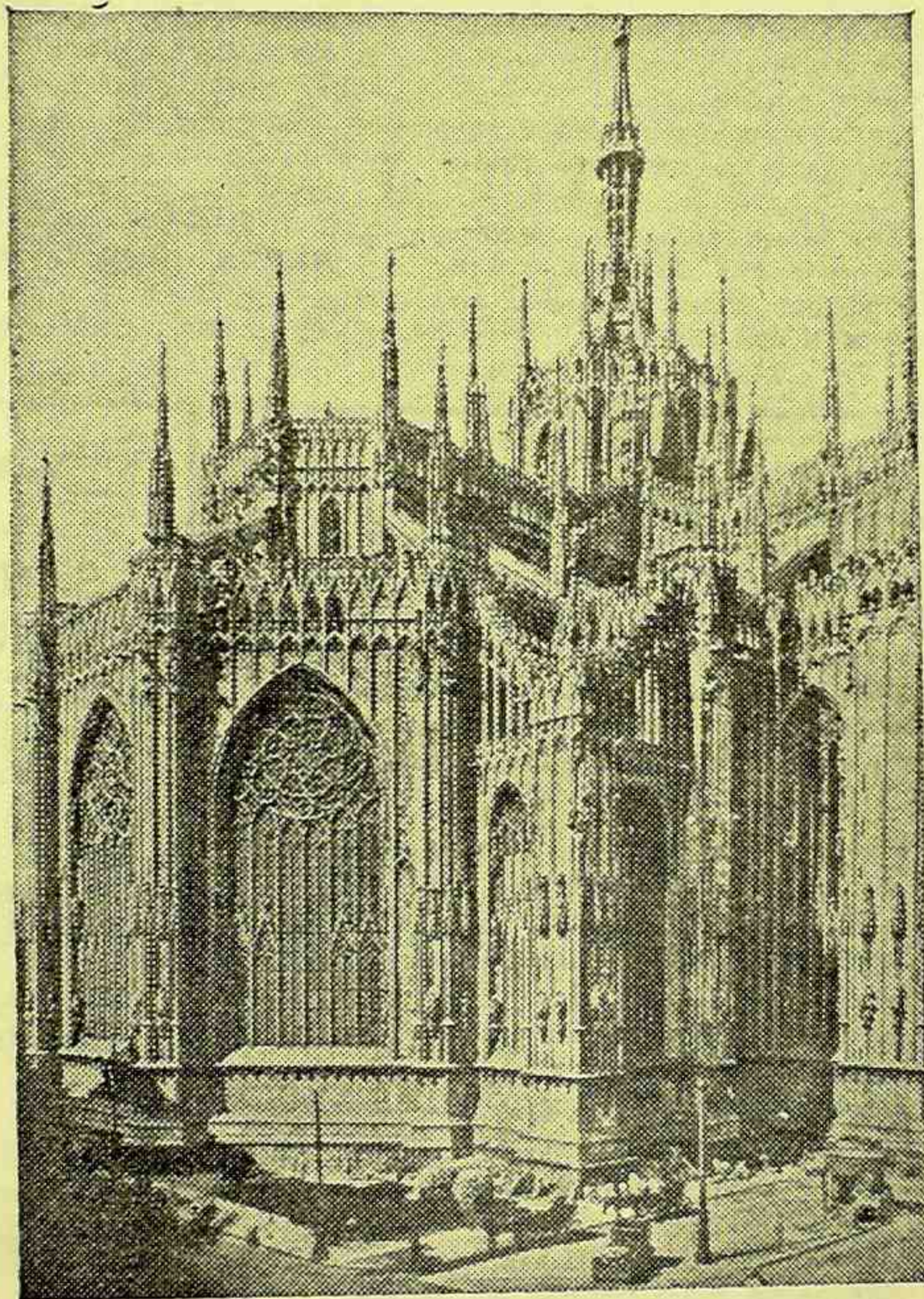


Ave Maria

ANO LV

NÚMERO 40

São Paulo, 10-Outubro-1954



MILÃO (ITÁLIA)

Artística e grandiosa Catedral.

ou o mensageiro
do Imaculado
CORAÇÃO de MARIA



CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES

SÃO PAULO — Da. Lindinha Rocha comunica e agradece, através da "AVE MARIA", ter recebido uma graça especialíssima do Senhor da Coluna, venerada na igreja do Senhor Bom Jesus dos Passos.

SANTOS — Da. Acácia Negreiros Carvalho agradece ao S. Coração de Jesus e a N. Sra. Aparecida diversas graças alcançadas.

JUNDIAÍ — Da. Adelina Garcia agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada em favor de um seu filho.

CORNÉLIO PROCÓPIO — Da. Iracema Maria S. Closs agradece a São José uma graça em favor da saúde de seu filho José. — A mesma agradece ainda a N. Sra. de Fátima e a Santo Antônio M. Claret a cura de bronquite que sofria.

CRISTINA — Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora, Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção uma graça.

BAURU — Da. Maria Gabriela Rocha agradece ao I. Coração de Maria o ter conseguido uma graça.

SÃO PAULO — Da. Leopoldina de Almeida Guimarães agradece a São Pio X uma graça alcançada. — Da. Lélia, por graça recebida no mês de Maio, agradece a Nossa Senhora.

SANTO ANDRÉ — Da. Alba Maria C. Martins agradece a Santo Antônio M. Claret, às almas do purgatório e demais santos de sua devoção a cura de um tumor maligno em pessoa da família.



NA PAZ DO SENHOR

Da. Etelvina M. C. Souza. — Sr. Teodoro Grundel. — Sr. José P. Ribas.

ESTREITO — Da. Alice da Costa Vaz. — Da. Olga Carneiro.

SANTOS — Da. Albertina de Souza Reiz. — Da. Lucília Vieira Barreto. — Sr. Feliciano Rodrigues. — Sr. Tomás Ribeiro. — Da. Luísa Marchesi. — Da. Rafaela Longobardi. — Sr. Adroaldo Ramos Filho. — Da. Maria Elvira Loureiro. — Sr. Adelino Lamas. — Sr. Lourenço Correa. — Sr. Nelson Azevedo Marques.

LINS — Sr. Agostinho Barreto.

SOROCABA — Sr. João Jerônimo Almeida. — Sr. Antônio Gomez Morgado, fervoroso católico, assíduo assinante da "AVE MARIA" durante mais de 40 anos e propagador de sua leitura.

SÃO CAETANO — Da. Evangelina Prestes.

FORMIGA — Da. Floraci de Sousa Faria.

SANTA CRUZ DO SUL — Sr. Gabriel Barros. — Sr. José Jacques.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Prezado jovem!

"A vocação é um grande dom do céu que entra em casa; é uma flor, desabotoada de sangue dos pais, rorejada de celestial orvalho, trescalando virginal perfume que a família oferece ao altar do Senhor, a fim de que se consuma tôda a vida consagrando-a a Ele só e às almas; vida mais bela do que esta não existe no mundo." (Papa Pio XII)

Se tiverdes vontade de servir a Deus, com a idade de 15 para 30 anos, não podendo ser sacerdotes, podereis seguir a Vocação Religiosa, como Irmãos Coadjuutores na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Para informações, dirijam-se a algumas das nossas casas abaixo discriminadas:

Batatais — Colégio São José.
Belo Horizonte — Igreja de Lourdes.
Campinas — Igreja do Rosário.
Carangola — Igreja de Santa Luzia.
Curitiba — Santuário do Coração de Maria.
Esteio — Colégio Apostólico Coração de Maria.
Goiânia — Igreja do Coração de Maria.
Guarulhos — Colégio Noviciado.
Pouso Alegre — Santuário do Coração de Maria.
Ribeirão Preto — Matriz de Vila Tibério.
Rio Claro — Colégio Apostólico Santo Antônio Maria Claret.
São Paulo — Santuário do Coração de Maria.

Vida admirável do
milagroso

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Mais de 390 páginas, em papel
ilustração, com diversas gra-
vuras, ao preço de:

Cr\$ 32,00 (pelo correio)

Em papel bufon . Cr\$ 15,00
Resumida Cr\$ 2,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 — São Paulo



A SEMENTE DIVINA

Livro de grande utilidade
para Professôres, Mães bra-
sileiras e Catequistas, con-
tendo inúmeras ilustrações.
Cr\$ 25,00. - Caixa Postal 615.

São Paulo.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA
para seguro de vida
PREVIDENCIA DO SUL



O TÊRÇO NA MONTANHA

Os desastres de avião costumam ser logo anunciados com sensacionalismo.

Foi assim com o "Bristol 170-71".

Começava o vôo sobre Somossierra, quando apareceram os primeiros indícios de desastre: "Coloquem os cintos".

Mal surgira o aviso luminoso, o avião, açoitado por violento temporal, cai a 1.000 metros à velocidade de 12 por segundo. Pouco depois nova vergastada dos ventos dá em terra com o aparelho.

16 mortos e 10 feridos.

No meio da noite, alumia-da pelo incêndio pavoroso do avião, um dos sobreviventes foi dando a beijar o crucifixo indulgenciado aos que ficaram com vida.

E no meio do frio da neve, rezaram o têrço, nos mistérios dolorosos, pelos que ainda viviam, sem esperança de seguir vivendo, e pelos que já não viviam, cujos corpos ali estavam carbonizados.

E pelo Têrço rezado, conseguiram salvar-se, porque a Mãe de Deus por eles velava. Velava, pois numa medalha de Filha de Maria, ali encontrada, estava gravado: À Mãe de Deus é a minha Mãe.

Salvaram-se, como o disse uma senhora gravemente ferida no desastre, quando o pároco lhe disse se queria preparar-se bem para a morte: "Padre, fiquei rezando o tempo todo."

A Corredentora

Na execução do plano divino da Redenção da Humanidade aparecem-nos duas figuras centrais, estreitamente unidas, a sofrer os mesmos tormentos e banhadas uma no sangue, outra nas lágrimas: a primeira é o Redentor, a segunda, a Corredentora — Jesus e Maria, sua Mãe.

A tradição cristã distingue na vida de Jesus sete ocasiões particularmente dilacerantes; e, à Mãe, de coração esmagado por aqueles momentos, chama a Senhora das Sete Dores. E a Santa Igreja escolheu a sexta-feira da Paixão para celebrar as dores de Nossa Senhora.

É o momento litúrgico, portanto, que nos oferece a oportunidade de refletir sobre as dores da Santíssima Virgem. Mas a nossa reflexão incidirá exclusivamente nas duas causas, donde provém tôdas aquelas dores.

PRIMEIRA CAUSA: Os pecados de todos os homens. Foi por causa deles que Deus pediu o sangue todo ao Filho Unigênito e Dilecto. E Maria, ressentindo no seu coração e alma extremamente maternais todos os sofrimentos de Jesus — desde o frio do Presépio ao fogo do Calvário — juntou, uma a uma, as suas lágrimas a cada gota do sangue do Filho.

SEGUNDA PARTE: A perspectiva do futuro. No exterior de uma agonia de três horas, de braços abertos para a Humanidade inteira, Jesus sofre intensamente a sua maior angústia de Redentor: não pode levar pessoalmente os méritos do seu Sacrifício a todos os homens que o Pai lhe deu para salvar. E Maria, de pé, com os olhos húmidos no olhar triste de Jesus, a gerar nas dores de Corredentora os homens de todos os tempos e lugares, grava profundamente, no seu coração de Mãe de Jesus e nossa Mãe, cada sílaba lancinante do grito angustioso do Filho moribundo: "Tenho sede" de biliões e biliões de almas!...

Queremos nós, neste Ano Santo Mariano, ser os filhos dilectos da Imaculada Conceição? — Arranquemos-lhe do peito as espadas que a martirizam, aplicando-nos a destruir, na nossa vida e no Mundo, as causas das suas dores: pela contrição e penitência na nossa vida; pela oração, palavra e exemplo à nossa volta; e por tôda a nossa colaboração missionária (incluindo o dom da própria vida, se Jesus e a Imaculada no-la pedirem) no Mundo pagão, ajudando os Missionários a levar o sangue do Redentor e as lágrimas da Corredentora à multidão imensa que os não conhece ainda.

E, para os filhos dilectos, Ela guardará as melhores bênçãos e graças do seu Ano Jubilar.

Informações Marianas



★ Jardim da Infância em honra do Coração de Maria.

No Colégio São José, de Santos, proficientemente dirigido pelas beneméritas Irmãs de São José, funciona seletivo Jardim da Infância. Para as criancinhas se formarem na verdadeira devoção cordimariana, celebrou-se o Mês de Agosto com profunda piedade, nessa secção infantil. Houve diariamente recitação do Têrço, cânticos, visitas a Jesus e ao I. Coração de Maria, reinando intenso movimento cordimariano.

Foi uma lição prática de amor ao Coração de Maria, que bem merece ser imitada noutros similares estabelecimentos educativos.

★ Pela paz mundial.

A revista "Life" publicou importante reportagem gráfica do grandioso "Rosary Rally", de Nova York. Nas ilustrações aparece o Pe. Peyton rodeado de pessoas de tôdas as condições, rezando o Têrço. Tomou parte o Cardeal Spelman, que ofereceu a oração daquela multidão de 75.000 pessoas pela paz do mundo.

★ Vocações e Têrço.

As preces especiais em favor do incremento das vocações terminaram em Molina, Chile, com o Têrço da Aurora. Os doentes ofereceram seus sofrimentos pelo aumento vocacional. Até 100.000 têrços foram rezados, para que Deus envie ao Chile muitos e santos sacerdotes.

★ Quinze altares.

Os quinze altares da Basílica de Fátima foram dedicados aos quinze mistérios do Rosário. O altar mor recebeu a dedicação do quinto mistério glorioso: a coroação de Nossa Senhora.

★ Libaneses e o Ano Mariano.

Os respectivos chefes religiosos da comunidade Maronita, Greco-Católica, Siro-Católica, Armênio-Católica e Latina publicaram diversas circulares interessando-se pelo Ano Mariano, proclamado por Pio XII.

★ Persiste a devoção mariana na Rússia.

O mais recente calendário eclesiástico da Igreja russa ortodoxa (cismática) enumera 260 imagens milagrosas da Virgem Maria dentro das fronteiras da União Soviética.

Publica o calendário o Patriarcado de Moscou.

A revelação aparece em um artigo que, com o nome de "Devoção à Mãe de Deus na Rússia", escreve na revista "A Civiltá Cattolica" o Revmo. Pe. U. A. Floridi, S. J.

O número de invocações com que se honra a Santíssima Virgem chegou a 19 depois dos tempos do império dos czares, devido sobretudo à anexação de vários territórios pela União Soviética durante e depois da segunda guerra mundial.

"Não acreditamos que a publicação desta lista de imagens marianas pelo Patriarcado de Moscou tenha relação propositada com a proclamação do Ano Mariano que se está celebrando no mundo católico. Contudo, queremos assinalar a coincidência que, pelo menos, demonstra que a devoção à Mãe de Deus subsiste ainda, com tôda firmeza, na Rússia de hoje", escreve o referido sacerdote.

O Pe. Floridi recorda que o povo russo tem demonstrado sempre uma grande devoção para com a Virgem Maria, manifestada não somente nas obras dos poetas e escritores russos, mas principalmente nas fervorosas peregrinações a santuários marianos.

★ Peregrinações a Loreto.

Nos últimos cinco anos visitaram o Santuário de N. Sra. de Loreto 4.157.665 peregrinos, dos quais 15.705 eram estrangeiros; celebraram-se 131.550 missas no altar da SSma. Virgem, durante as quais se distribuíram 1.778.250 comunhões; 135 trens especiais transportaram ao Santuário 53.636 pessoas, entre doentes e enfermeiros.

★ Santuário a N. Sra. de Fátima no Uruguai.

Vai ser erguido na cidade de Salto, Uruguai, um grandioso Santuário a N. Sra. de Fátima. O bispo da diocese anunciou já a colocação da primeira pedra.

★ Exposição Marial em Viena.

Com motivo do Ano Mariano, o Museu de arte antiga de Viena abriu ao público uma interessante exposição de Numismática Marial. A primeira sala oferece aos visitantes uma coleção de medalhas representativas dos mais conhecidos santuários marianos: Loreto, Lourdes, Czestochau, Alt-Letting, etc.. A segunda é ocupada por grande diversidade de imagens de Maria, veneradas em diferentes regiões da Áustria. Algumas delas são do século IX e X, sendo, porém, as mais numerosas as dos séculos XVII, XVIII e XIX.

O Episcopado do Paraná e a reforma agrária

Sua Excia. Revma. Dom Geraldo de Proença Sigaud publicou recentemente, na Revista "Digesto Econômico", de São Paulo, brilhante e autorizado trabalho, no qual apresenta o pronunciamento do Episcopado do Paraná em questões muito controvertidas entre os católicos, qual seja a posição da Igreja diante do problema da reforma agrária.

Tal pronunciamento reveste-se de maior significado se atentarmos para o fato de que se trata de prelados que têm contactos constantes e diretos, através de suas visitas pastorais, com os problemas da terra. É em suas dioceses, mormente no Norte do Paraná, que se desenvolve o grande esforço de expansão da agricultura nacional.

Damos a seguir um resumo dos pontos fundamentais do referido artigo.

A subversão da ordem social objetivada pela ação dos comunistas assume características diferentes na cidade e no campo. Nos centros urbanos ela se manifesta sob a forma de revoltas, greves e arruaças, e no campo sob a capa da "reforma agrária". Com isto, esperam os agitadores poder arrazar tôda a sociedade atual e criar uma estrutura nova.

Os bispos do Brasil estudam a posição que a Igreja tomará diante dêste delicado problema. Neste sentido, os bispos da Província Eclesiástica do Paraná aprovaram unanimemente as observações e propostas, elaboradas pelo ilustre bispo de Jacarèzinho, que seguem.

Observações relativas à Reforma Agrária:

1. O objetivo da Reforma Agrária deve ser duplo:

a) garantir a um grande número de trabalhadores rurais a propriedade da terra;

b) garantir aos assalariados rurais uma retribuição justa, dentro das normas do salário mínimo e familiar.

2. A desapropriação deve ser a última medida de que se lance mão no intuito de conseguir os dois fins da reforma agrária.

3. O primeiro objetivo pode ser alcançado pelo governo com a divisão de suas terras devolutas, devendo-se acentuar a conveniência de existir sempre entre as glebas pequenas de 10 a 50 alqueires, outras maiores, visto ser o grande proprietário mais esclarecido e capaz de aplicar métodos mais aperfeiçoados de cultura.

4. A desapropriação se justifica nos seguintes casos:

a) em que imensas zonas são monopólio de poucas pessoas que, por princípio, não vendem terras a pequenos proprietários;

b) quando as zonas circunjacentes dos centros consumidores são propriedade de latifundiários que nada produzem e se dedicam à especulação imobiliária;

c) áreas que o governo vai transformar pela açudagem, drenagem ou canalização e outras obras públicas de grande porte.

5. Os esforços destinados à multiplicação da pequena propriedade são abençoados pela Igreja, contanto que a propriedade média e familiar exista ao lado da pequena e da grande.

6. Para um equilíbrio perfeito da vida rural, as propriedades devem variar desde as muito pequenas até as grandes. O ideal é que as médias sejam muito numerosas, mas não as únicas, pois quando uma família é muito grande, deve poder encontrar trabalho assalariado para os seus membros sem ocupação na própria verdade.

7. Todo contrato de salário é considerado lícito, justo e recomendável pela Igreja, desde que permita uma existência digna ao assalariado e sua família.

8. Uma boa organização da vida rural deve permitir a existência do pequeno proprietário de chácaras que trabalha algum tempo em sua terra e em outras ocasiões se emprega nos sítios e fazendas vizinhas.

Tendo em vista estas considerações, os bispos da Província Eclesiástica do Paraná encaminharam à Assembléia dos Cardeais e Arcebispos do Brasil as seguintes proposições:

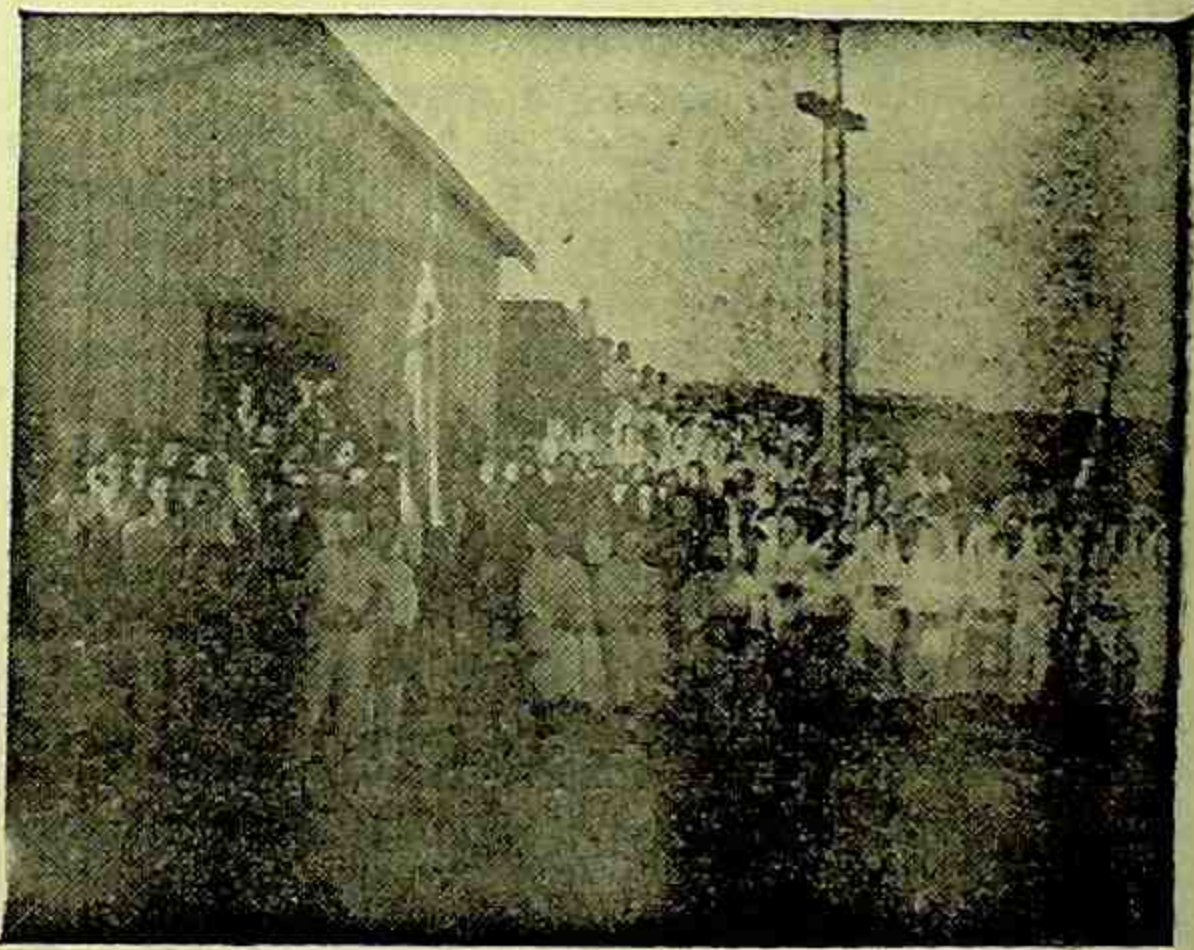
I — Que a Assembléia de Cardeais e Arcebispos declare a legitimidade dos salários rurais e ensine a doutrina católica sobre êles;

II — que a Assembléia solicite ao governo a criação, no interior do país, de "Escolas de Agricultura", para que o nível técnico da pequena propriedade cresça.

Por conseguinte verificamos que, segundo opinião unânime dos Bispos da Província Eclesiástica do Paraná, as leis básicas da propriedade não precisam ser reformadas.

A Igreja não é contra os latifúndios em si, a não ser quando êles impedem aos homens diligentes e industriais o acesso à terra. O próprio conceito de latifúndio é muito vago e relativo. Uma fazenda de 100 alqueires é considerada uma grande propriedade na zona do Minho, em Portugal, ao passo que em Mato Grosso é uma chacara.

Os bispos do Paraná empregam o termo "reforma agrária" em sua moção. Mas tomado no sentido que lhe dão essas observações e propostas, êste termo perde seu caráter demagógico e agitador, perde mesmo seu sentido de "reforma", para significar apenas política agrária feita com sabedoria.



SANTA FÉ DO SUL — As Irmandades no dia de seu padroeiro, São João Batista.



Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

XVIII DOMINGO DE PENTECOSTES (São Mateus, 9, 1-8)

Jesus está em Cafarnaum. Mais uma vez patenteará as intenções malévolas de seus destratores.

Um paralítico trazido pelos amigos à presença do Mestre, absorve-lhe a atenção. Mas, a paralização da alma sempre lhe reclamava os primeiros e melhores desvelos... O Médico Divino ante os circustantes absolve divinamente os pecados do pobre homem.

— “Têm confiança, filho, teus pecados te são perdoados”.

Os escribas que não faltavam em semelhantes ocasiões, embuçados nos próprios pensamentos, fermentam insolente repulsa contra Jesus: — Este homem blasfema.

Contra fatos não há argumentos. E o melhor argumento em defesa de Jesus, será o fato sobrenatural do milagre: a cura do paralítico. Desvendando os aleives dos difamadores que O cercam, desafia-os o Taumaturgo divino com o dilema: — Que coisa é mais fácil dizer: Perdoados estão os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, e anda? Pois para que saibas que o Filho do homem tem poder sobre a terra de perdoar pecados, disse Ele então ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

—★— PROMETER

A paralização do malfadado homem do evangelho pode figurar a paralização do espírito; esse congelamento de energias anímicas a que se reduzem as almas no concernente à salvação. Então aquêle “levanta-te” de Jesus assume novo realismo, e dois conceitos importará: sair do pecado, e não cometê-lo jamais. Portanto, quanto ao segundo sentido, o “levanta-te” significa prometer, e o prometer, visto não ser um futuro vago, mas dever presente que se deve cumprir a tôda prova, envolve sérias dificuldades, a tal ponto de afirmarem muitos dos que se penitenciam na confissão: Prometer? Não vale a pena...

A experiência dolorosa de reiteradas quedas acovardam as almas pusilânimes, e se convencem que é inútil prometer... Esquecem-se porém que o mesmo ato de prometer é uma força, e de si, coordena fortes possibilidades de não se voltar ao pecado. Eis a razão dessas criaturas se assemelharem aos relógios. Na hora certa, todos os dias, dão as mesmas pancadas. Sempre que se confessam ferem o confessor com os mesmos pecados. Um ano passa, dois decorrem, somam-se dez, e esses relógios vivos andam às voltas com as mesmas batidas...

Uma segunda classe de penitentes prometem, e na prática se igualam em tudo aos primeiros. Não cumprem o prometido. Repetem a vida inteira os mesmos pecados.

Geralmente a ineficácia dos propósitos não se radica no propósito mesmo, de si bom, mas no modo de aviá-lo. De que vale a receita se o remédio não fôr bem manipulado? Pelo pensar e sentir contrariamente ao que se deseja, penitentes inúmeros matam inicialmente os bons resultados que pleiteiam. Entre outros exemplos de ordem prática, examine-se um: Fulano antipatiza com cicrano. A consciência recrimina a falta. Brota o arrependimento, vem a confissão. Firma-se o propósito, e, no entanto, a antipatia continua viva como nunca... Por que? O tal terá criado incompatibilidades entre o escopo almejado e os meios aplicados. Pois, se deu voltas ao miolo, ruminando continuamente os defeitos do cicrano, se covardemente fugiu à sua companhia, negou-lhe a fala, não quis cumprimentá-lo, e o desfile de comentários contra êle prosseguiu na sua marcha interminável, é muito natural que a antipatia tenha aumentado, e aumentará cada vez mais... O sujeito tinha boa vontade. Prometeu-se a vitória contra aquela antipatia, e não conseguiu... O triunfo lhe sai às avessas, porque deu o golpe errado, não se lembrou que a limpeza da casa se inicia pelo telhado. A solução seria forjar internamente sentimentos contrários à antipatia, ou pelo menos supô-los já existentes, e depois perguntar de si para consigo: Se essa boa criatura me fosse simpática, o que faria por ela? Em breve o que era ódio se transformaria em amor, e quiçá em atos heróicos do mais santo amor!

—★— SUGESTÕES PARA A SEMANA

Santo Antão durante 90 anos, venceu uma tentação do demônio, porque durante as nove décadas de sua vida santa, repetiu todos os dias o propósito de vencer aquela tentação. Renovar sinceramente os bons propósitos é o meio certo da vitória.

—★— MISSAL ABERTO

Dia 17 de Outubro — XIX DOMINGO DE PENTECOSTES. — Missa pr. 2.^a or. de Sta. Margarida Alacoque. Gl. Cr. Pref. da SS. Trindade. Dia 12, festa N. S. Aparecida.

• A uma mulher que desejava empregar-se, perguntaram: “Que sabe fazer?” “Ser fiel”, respondeu ela.



A SANTA MISSA

➤ Que é a Santa Missa?

A Eucaristia é considerada como Sacramento e Sacrifício. A presença real de Jesus sob as espécies do pão e do vinho! Esta maravilha se realiza no Santo Sacrifício da Missa. A Missa é um sacrifício, uma verdadeira imolação de Jesus sob as espécies sacramentais ao Pai Eterno, em desconto de nossos pecados e para salvação do mundo.

Em cada Missa temos o Sacrifício do Calvário real e verdadeiro. Apenas difere a forma da imolação. No Calvário foi cruenta, com o derramamento do Sangue do Redentor, e no Altar, embora haja a mesma, idêntica imolação, é incruenta, sem que se derrame o Sangue. O Pão se transubstancia no Corpo de Jesus e o vinho no seu preciosíssimo Sangue, e temos então o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo sob as espécies do pão e do vinho na imolação do Altar.

Assistir a Santa Missa e assistir o Sacrifício do Calvário, é o mesmo.

Se compreendessem, os cristãos, o valor de uma Santa Missa!

A Santa Missa é oferecida por quatro fins principais:

— Para adorar a Deus. — É a mais perfeita adoração que possamos dar a Deus.

— Para pedirmos o perdão dos pecados. — É um sacrifício expiatório e nos alcança o perdão e a misericórdia divina. Que seria do mundo, cheio de crimes, sem a Santa Missa?

— Para implorar as graças do céu e tudo quanto precisamos. Impetratório.

— Finalmente, é um ato de ação de graças pelos benefícios recebidos. É a melhor maneira de agradecer a Deus os benefícios recebidos.

Na Missa, já não somos nós os que pedimos, agradecemos, louvamos a Deus, mas o próprio Jesus Cristo, cujos méritos infinitos nos alcançam tôdas as riquezas da divina misericórdia pelo Sacrifício do Altar.

Que grandeza e que riqueza a Santa Missa!

“Uma só Missa — disse Santo Afonso — dá mais gloria a Deus que tôdas as penitências dos santos e honra mais ao Senhor que os anjos e os homens todos reunidos.”

➤ Alguns pensamentos sôbre a Missa.

Lembra-te bem:

— Uma só Missa a que houveres assistido em vida, ser-te-á mais salutar que muitas a que outros assistirão por ti, depois da tua morte.

— A Missa preserva-te de muitos perigos e desgraças que te abateriam.

— Tôda Missa diminui o teu purgatório.

— Tôda Missa alcança-te um grau de glória maior no céu.

— Na Missa recebes a bênção do sacerdote, a qual Nosso Senhor ratifica no céu. És abençoado em teus negócios e interesses pessoais.

* * *

— “Fica sabendo, ó cristão, que mais se merece com ouvir devotamente uma só Missa, do que com distribuir tôdas as riquezas aos pobres e peregrinar tôda a terra.” (São Bernardo)

— “Nosso Senhor nos concede tudo o que lhe pedimos na Santa Missa: e o que mais vale é que nos dá ainda o que nem sequer cogitamos pedir-lhe e que, entretanto, nos é necessário.” (São Jerônimo)

— “Se conhecêssemos o valor do Santo Sacrifício da Missa, que zelo não teríamos em assistir a ela!” (Cura d’Ars)

— “Tôda a cólera e indignação de Deus, ante nossos pecados, se apaga ante a oferenda do Santo Sacrifício da Missa.” (Santo Alberto Magno)

— “Uma só Missa ouvida por uma pessoa durante a vida, lhe é muito mais vantajosa que um grande número celebradas por ela depois da morte.” (Santo Ambrósio)

— “Quem ouve devotamente a Santa Missa será preservado da morte repentina, que às vêzes é uma arma terrível das mais temidas da Divina Justiça que fere o pecador. Eis o que nos preserva maravilhosamente da morte repentina: ouvir a Missa todos os dias e ouvi-lo com a maior devoção possível.” (Santo Agostinho)

— “A Missa é um mistério que encerra todo o abismo do Divino Amor. — O Santo Sacrifício da Missa é o centro da religião, o coração da devoção, a alma da piedade, um mistério inefável. A oração, feita em união com este Santo Sacrifício, tem uma fôrça indescritível!” (São Francisco de Sales)

E tantos cristãos perdem a Missa nos domingos, dão preferência a devoçõeszinha supersticiosas e não parecem acreditar na riqueza infinita da Santa Missa!

RESPOSTA DO LUIZINHO

— Meu filho, espia aí na janela se está chovendo.

— Está, sim, senhora.

— Muito?

— Muito não está, não senhora. Mas está chovendo depressa.

O divórcio, causa de diminuição das famílias, contra o nascimento e a reta formação dos filhos

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

RENOVAM-SE continuamente as Nações e os Estados pelas novas gerações e famílias constituídas, e como seria quase atentado contra a vida dos povos promover e causar a fome, o desemprego, impedir a exploração das terras e das indústrias necessárias, assim resulta ser um crime intolerável fomentar a diminuição e mais a extinção das mesmas famílias que são como condição necessária para a existência e a perpetuação dos Estados.

Ora, entre as leis nefastas que preparam a ruína dessas sociedades elementares que formam os Estados, está a famigerada e por muitos mal aconselhados a promovida lei do divórcio que, segundo os dados estatísticos bem constatados, tem a triste primazia na ruína das famílias.

Pois nos Estados Unidos, por exemplo, o censo de 1938 demonstrou que 63% dos divorciados não tinham tido filhos!

Demonstram as estatísticas que a marcha do divórcio anda ao compasso com o estancamento das fontes da vida.

Igualmente a Alemanha, em 1910, tinha o índice de natalidade 286,1; em 1925 diminuiu para 146,9, ou seja, decresceu em 139,2.

A Inglaterra, em 1910, tinha um índice de natalidade de 234,3; em 1924 diminuiu para 146,9, havendo um decréscimo de 85,9.

Isto, pois, é patente nos países divorcistas. Citemos a Itália, onde não vigora o divórcio autorizado por lei apesar dos esforços dos divorcistas, há muitos anos, e veremos que o acréscimo é quase nulo, pois em 1910 tinha um índice de natalidade de 268,5 e em 1922 tinha o índice de 266,0, com um acréscimo apenas de 1,5.

A França, há muito tempo que é divorcista. Ora, pois em 30 anos teve um déficit de 70.000 cidadãos.

O divórcio, portanto, multiplica implacavelmente os lares sem filhos.

Mas não é somente o aumento e a mesma existência dos filhos que impede e aten-

ta o egoístico e odioso divórcio; impede também, dificulta e hostiliza a educação e a formação da prole para a vida normal do cidadão. "O divórcio é o criador de órfãos de pais vivos", disse o célebre jurista Clovis Bevilacqua.

"Os filhos crescidos em ambientes de lares divorcistas tornam-se espiões de um cônjuge em relação ao outro, criando, pois, ódio, desconfiança, acompanhando e ainda exagerando a seu modo os ódios e desconfianças mútuas dos pais separados.

Como tais espiões, tornam-se instrumentos de informações mútuas degradantes contra os respectivos genitores. Disse a propósito um especialista americano, Dr. Johnson Benneth: "O surto emotivo dos filhos dos divorciados é muito mais violento que o provocado pela paralisia infantil."

Afirmou também discretamente a revista americana "Saturday Evening Post": "O divórcio repercute nos filhos, perturba-lhes o equilíbrio psíquico. Inconscientemente odeiam os pais, porque se sentem abandonados, traídos. No futuro serão desconfiados e nervosos.

"As filhas dos divorciados são as mais fáceis de seguirem o caminho da perdição (!!!), pela necessidade de substituírem o afeto dos pais ou pela diminuição da vigilância.

"Quanto aos meninos — continua a citada revista —, 35% dos menores são delinquentes e 25% dos encarcerados provêm de famílias divorciadas."

"Na França — diz o Pe. Marcozzi —, 85% dos meninos delinquentes são filhos de casais divorciados. Na Rússia, quando o divórcio chegou ao auge, Lunartchake e Kropskaia, mulher de Lenine, confessaram que o divórcio era a causa da cifra assombrosa de menores abandonados em cerca de oito milhões!!!"

Vê-se, pois, claramente que o divórcio tão anelado por esses reformadores temerários divorcistas é a ruína e o cemitério das famílias que deveriam ser a esperança e o júbilo da pátria e a garantia de estabilidade das nações.

APÓLOGO DE VEIULLOT

Deus têm direito ao "seu dia".

Um componês tentava persuadir ao companheiro de que deveria trabalhar no domingo.

— Meu caro, responden-lhe êste em feliz apólogo, um homem têm sete moedas de ouro e encontrando um amigo necessitado lhe dá seis. Que dizes?

— Oh! uma generosidade sem igual! Como deve ser grato quem as recebeu!

— Entretanto, não contente com seis moedas o ingrato assaltou pelas costas o amigo e ainda lhe roubou a sétima.

— Miserável! Monstro de ingratidão!

— Amigo, êste miserável, êste monstro és tu. Deus, o Grande, o Maior dos Anjos, te deu seis dias para trabalhar e reservar para Ele a fim de que seja santificado o sétimo dia, o dia do Senhor. E, logo de teres ao Senhor êste reconhecimento profundo pelos sete dias de vida, saúde e trabalho que te concedeu, ainda Lhe roubas o sétimo!... Não és um monstro de ingratidão?

Noticiário Católico

NOVA YORK — “Padre Pro”, história de um sacerdote mexicano nos tempos da perseguição religiosa, foi narrada no mês de Junho, pelo Club do Livro Católico; a narrativa “da vida de um mártir moderno”, com toda sua renovada atualidade, é um original da escritora norte-americana F a n c h o n Royer.

PARIS — Passou a integrar o Claustro dos Diretores do Conservatório de Música de Paris, o organista da igreja de S. Sulpício, sr. Marcel Dupré, famoso pelos seus consêrtos em todo o Mundo; dizem que êle é capaz de interpretar, de memória, tôdas as composições para órgão de J. Sebastian Bach.

FRIBURGO — O “Fogo Sagrado” de Lourdes está na Alemanha, depois de ter atravessado a Franca e a Suíça. As tochas passam como luminárias de fé, levadas por membros das organizações juvenis católicas; acredita-se que participam desta demonstração perto de 600.000 jovens que percorrerão um total de 46.000 quilômetros, através de 20 países europeus.

LISBOA — Portugal anulou outro ato da Revolução de 1910, que secularizou a capela do Arsenal, nesta capital, e a vendeu em leilão público junto com imagens e ornamentos. A capela, edificada há quatro séculos e meio, foi novamente dedicada ao culto e foi possível recuperar tôdas as suas propriedades.

CAIRO (Egito) — Como “ponte” entre as culturas cristã e muçulmana, foi iniciado o trabalho do “Centro Oriental de Estudos dos Franciscanos de Terra Santa”, fundado pelo Padre Martiniano Roncaglia, diplomado pela Sorbone de Paris; o Secretá-

rio da Sagrada Congregação para a Igreja Oriental, Cardeal Eugênio Tisserant, enviou seus parabens.

ROMA — Celebra a Itália o oitavo centenário da morte de um dos mais esclarecidos pontífices, e um dos que mais provações sofreu durante seu reinado, o Bem-aventurado Inocência III (1145-1153), primeiro Papa da ordem Cis-

tercense, eleito apesar de não pertencer ao Sagrado Colégio Cardinalício. Foi destruído da Cidade Eterna durante muitos anos: promoveu a II Cruzada, pregada por S. Bernardo, e restaurou a disciplina eclesiástica.

WASHINGTON — Uma terça parte dos índios americanos são católicos, informa o “Indian Sentinel”, publicação do Escritório Católicos de Missões Indias; há 343.410 índios em 80 reservas, cuja população, em vez de diminuir, vem aumentando desde 1880.



MONS. LICÍNIO RÉFICE — Faleceu na Capital da República, no passado mês, o maestro e compositor Mons. Licínio Réfice, autor do Hino das Congregações Marianas. O maestro Réfice foi surpreendido pela morte na ocasião em que ensaiava, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o câro fúnebre de sua ópera “Cecília”. Nasceu, o grande compositor, em Roma no dia 12 de Fevereiro de 1885. Estudou no Liceu Santa Cecília, foi professor na Escola Pontifícia de Música Sacra e Diretor da Capela Liberriana de Santa Maria Maior.



GUARATINGUETÁ — Devota agradece a S. A. M. Claret ter a mãe sarado de tosse rebelde e entrega 20,00 para as vocações.

— Devota agradece ao santo o feliz êxito nos exames.

PINDAMONHANGABA — Da. Estefânia Menezes agradece a S. A. M. Claret a cura de duas netinhas e entrega 100,00 para as vocações.

RIO DE JANEIRO — Da. Julieta Henriques da Fonseca agradece a S. A. M. Claret a saúde e entrega 50,00 para as vocações.

JACAREÍ — Da. Palmira Moreira agradece a S. A. M. Claret graça em favor da saúde.

CAÇAPAVA — Da. Amélia M. de Vasconcelos agradece a S. A. M. Claret ter o filho sarado de reumatismo e entrega 100,00 para as vocações claretianas.

— Da. Elvira Contatori Vital agradece a saúde da mãe e ter ela sido feliz no parto.

RIO DE JANEIRO — Da. Idé Machado agradece a S. A. M. Claret ter o filho sido feliz nos exames.

MOGI DAS CRUZES — Da. Esperança Peres agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz no parto.

— Da. Maria dos Santos agradece ter sarado de eczema por intercessão de S. A. M. Claret.

SÃO PAULO — Da. Sebastiana agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha não ter perdido o emprêgo e entrega 100,00 para as vocações sacerdotais.

GOIÂNIA — Da. Iracema Margarida S. Koslowski envia 200,00 para as Vocações Claretianas, em agradecimento a S. A. M. Claret por ter curado seu filhinho de grave e rebelde moléstia intestinal.

SEVERÍNIA — Agradeço a S. A. M. Claret por minha filha Eliana Maria ter sarado de bronquite; envio esmola para a bolsa. — Nair de Almeida.

— Tendo minha filha pago boa importância pela compra de um terreno, sem receber o recibo, pediu ela a S. A. M. Claret arrumação, e no mesmo dia lhe foi enviado o documento. Agradecida, ofereço 100,00 para as vocações. — Maria C. Ferreira de Castro.

RIO CLARO — Agradeço a S. A. M. Claret graças de saúde e envio esmola para as vocações. — Rosa Raimundo.

CATANDUVA — Da. Alzira P. Galí agradece a S. A. M. Claret grande graça de saúde em favor da filha e envia 1.000,00 para as vocações claretianas.

JUNDIAÍ — Estando com um dedo da mão direita com infecção, sendo preciso extrair a unha e abrir a ponta do dedo, sem nada melhorar, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; envio 20,00 para as vocações. — Terezinha Caldeira Ceolim.

TAQUARITINGA — Agradeço a S. A. M. Claret graça de saúde e envio 100,00 para a bolsa do santo. Minha filha agradece ao mesmo uma substituição no Grupo Escolar e envia 1.000,00. — Alice Ramalho.

LIMEIRA — Da. Rosina P. Campanini agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos negócios e envia 100,00 para as vocações.

SÃO PAULO — Da. Feliciano Rocha agradece a S. A. M. Claret a cura de Júlio de Paula, que, tendo quebrado a espinha, ficou completamente curado com a aplicação da relíquia. Entrega 70,00 para as vocações.

MURIAÉ — Agradeço a S. A. M. Claret ter sarado de sinusite e recebido outras graças; envio 100,00 para as vocações. — Yolanda Vieira.

MINEIROS (Goiás) — Da. Maria Carloni agradece a S. A. M. Claret o feliz resultado numa operação.

MAR DE ESPANHA — Da. Teresinha Carvalho Resende agradece a S. A. M. Claret a cura de uma trombose e envia 20,00.

CAPETINGA — Tendo recebido de S. A. M. Claret a minha cura, sentindo-me boa, envio 50,00 para as vocações. — Jesuina Ferreira.

TIRADENTES — Da. Dalzira Moura Campos agradece a S. A. M. Claret duas graças alcançadas, sendo uma delas a cura de flebite numa pessoa amiga, a qual estava desenganada por cinco médicos. Envia 15,00.

ARCOS — Da. Laudelina Maria de Jesus agradece a S. A. M. Claret a cura de um mal na espinha. Agradecida, envia 100,00.

DIVINÓPOLIS — Da. Maria Luzia Goulart agradece a S. A. M. Claret a sua cura e demais graças recebidas. Envia 20,00.

— Da. Floripes Gontijo agradece a S. A. M. Claret a cura do sistema nervoso de seu esposo; agradecida, envia 15,00 em ação de graças e mais 15,00 pedindo outra graça.

— Da. Cleuza Abreu Araújo agradece a S. A. M. Claret a cura de pielite crônica em sua filha e também a cura de um incômodo do fígado. Entrega 60,00.

A V I S O S :

— Para publicação de graças de quaisquer santos, escreva à Administração da "AVE MARIA", Caixa 615, São Paulo.

— Para publicação de graças de Santo Antônio Maria Claret — gerais ou especiais — escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.

— Desejando relíquias ou novenas de Santo Antônio Maria Claret, envie envelope selado e subscrito ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.

• Quando na cruz Jesus Cristo nos deu a vida com sua morte, segurou nas mãos três cetros e pôz na sua cabeça corôa de tríplice honra. De pé no trono, era o Imperador que dominava todos os países. Com o diadema de espinhos e a veste

de púrpura era o General que arrancara ao inimigo o preço da vitória. Derramando seu sangue para expiar nossas culpas, desempenhou a missão de Salvador.

(Rumestant)

Consultório Popular

P. 2.577.^a — *Cantar músicas sacras fora da igreja, para distrair-se, é profanação?*

R. — Não.

* * *

P. 2.578.^a — *É pecado desobedecer aos pais quando mandam aos filhos praticar alguma ação supersticiosa ou proibida pelos mandamentos da lei de Deus?*

R. — Não. Os pais não podem mandar o que Deus proíbe. Se o fazem, os filhos não devem obedecer-lhes.

* * *

P. 2.579.^a — *Minha mãe não gosta que eu venere Santa Teresinha, porque sinto inclinação para a vida religiosa e ela teme que a santa me auxilie a realizar meu desejo. Que devo fazer?*

R. — Continue a rezar a Santa Teresinha sem dizer nada à sua mãe.

* * *

P. 2.580.^a — *É pecado desviar-se de um sacerdote na rua, para evitar conversa com ele?*

R. — Não.

* * *

P. 2.581.^a — *Sou Presidente da Pia União. Peço-lhe o obséquio de indicar-me alguns livros de formação que possam ser úteis às Filhas de Maria.*

R. — São recomendáveis: "Formação da Filha de Maria, de Ody Azevedo; "Formação da Donzela", do Pe. José Baetman; "O dia de uma Filha de Maria", de Madame de Gentelles; "Formação Mariana", folheto publicado pela Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de São Paulo. Estes livros poderão ser encontrados na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

* * *

P. 2.582.^a — *Não concordo com a resposta dada à pergunta 2.471, publicada na "AVE MARIA" de 11-V-54. O versículo 7 do Salmo 50: "Eis que fui concebido em iniquidades e em pecados me concebeu minha mãe", contradiz suas afirmações.*

R. — Na "AVE MARIA" indicada um consultante perguntou-me por que há necessidade do batismo para apagar o pecado original, se Jesus Cristo instituiu o Sacramento do Ma-

trimônio. Segundo o consultante, os frutos do matrimônio, os filhos, não deviam nascer manchados.

Respondi que o Sacramento do Matrimônio foi instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo para santificar a união do homem e da mulher e não para conceder a graça santificante aos filhos. Se os filhos nascem manchados pelo pecado original, não é isto efeito de nenhum ato dos pais. É questão completamente alheia ao matrimônio. O pecado original consiste na privação da graça santificante e da amizade divina como consequência do pecado de desobediência cometido por Adão no paraíso.

O versículo supracitado, cuja tradução portuguesa de acôrdo com a nova versão latina do Saltério pode ser expressa nos seguintes termos: "Eis que nasci em iniquidade e em pecados fui concebido por minha mãe", não contradiz a resposta que dei à pergunta 2.471. A Tradição, pela voz autorizada dos Santos Padres, interpreta este texto como uma referência ao pecado original, e é neste sentido que os Teólogos o aduzem ao tratar da questão do pecado original. Segundo os Santos Padres e Teólogos, David no versículo em questão confessa que nasceu culpado e que, ao ser concebido e quando ainda se encontrava no seio de sua mãe, tinha já a alma manchada pelo pecado original.

Não há nenhum Santo Padre ou Teólogo que afirme que o pecado e a iniquidade a que se refere David, sejam um pecado cometido pelos pais do Profeta-Rei no ato da geração, ou que o pecado de que David se confessa manchado seja consequência ou efeito de pecado cometido pelos pais no ato da geração. Pelo contrário; esta explicação é rejeitada expressamente pelos Santos Padres, Teólogos e Exegetas. Santo Agostinho, por exemplo, para negá-la, apoia-se no fato de que os pais de David estavam legitimamente casados. Não eram fornicadores nem adúlteros. Por conseguinte, a geração dos filhos não era cousa má nem pecaminosa para eles.

* * *

P. 2.583.^a — *Pode-se ficar assentado quando o sacerdote distribui a Sagrada Comunhão?*

R. — Durante a Consagração e quando o sacerdote distribui a S. Comunhão, a posição mais respeitosa é ficar de joelhos. Pode-se porém, sem cometer nenhuma falta de reverência, permanecer assentado nessas ocasiões, desde que haja para isso causa razoável.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — GUARULHOS (São Paulo).

Exortação do Papa às Filhas de Maria

CIDADE DO VATICANO — Na segunda grande audiência geral outorgada por Sua Santidade o Papa Pio XII neste Ano Mariano, o Santo Padre fez um apêlo às juventudes femininas para que vivam de acôrdo com os preceitos da moral cristã.

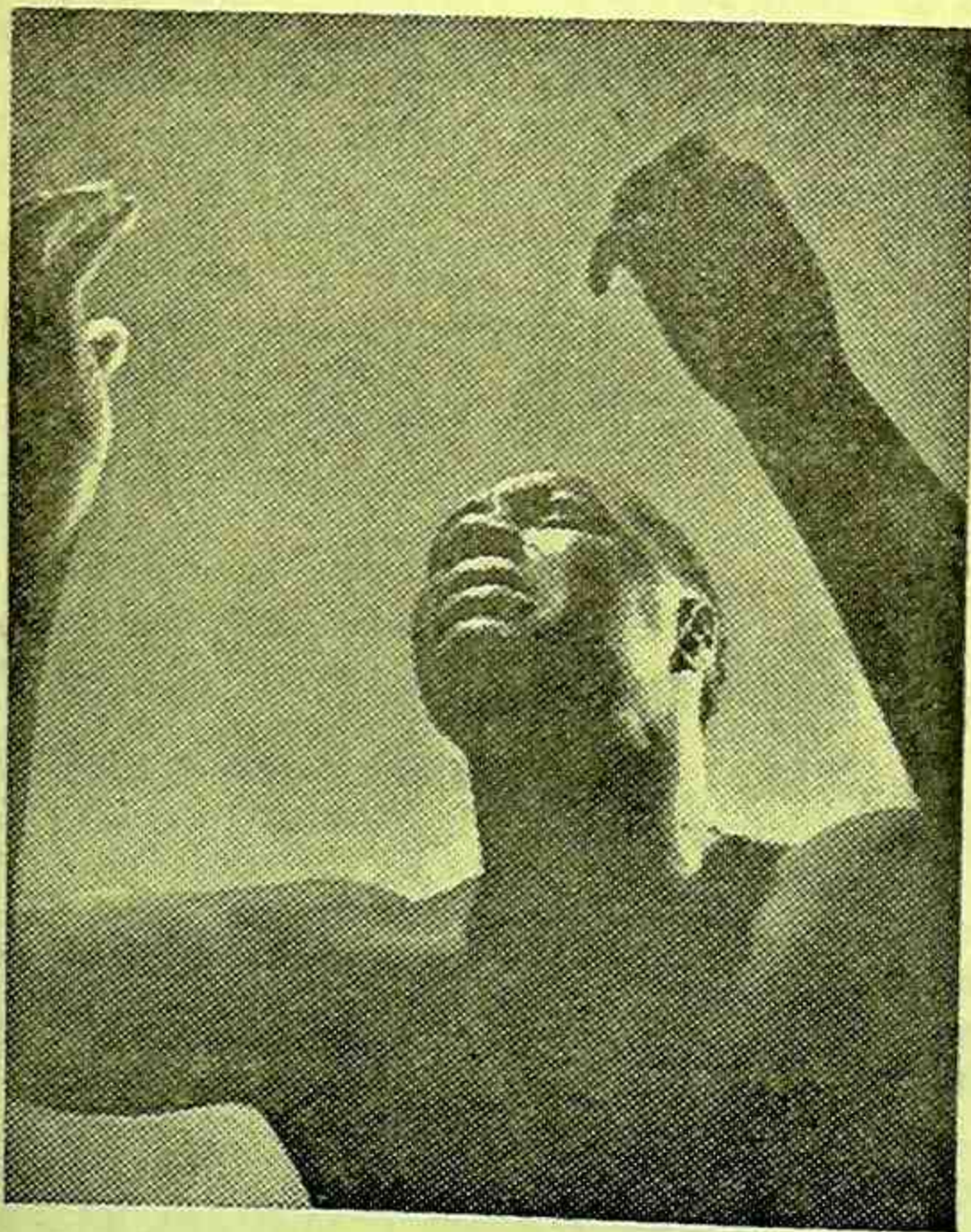
Escutavam o Santo Padre seis mil Filhas de Maria, que celebravam em Roma um Congresso Internacional da associação.

Como a 2 de Maio, quando recebeu os meninos das escolas romanas, Sua Santidade disse às jovens que sejam devotas de Nossa Senhora, permaneçam fiéis aos preceitos da religião e apliquem-nos através de uma vida de oração e de perfeição cristãs.

Exaltou novamente a importância da moral e a necessidade de lutar contra a literatura perniciosa e as diversões pecaminosas.

O Papa falou do seu trono, junto ao altar da Confissão da Basílica de São Pedro. Disse às suas ouvintes que não se contentem com o que aprenderam no catecismo, quando eram meninas, mas que continuem sua educação cristã, "porque com a passagem dos anos surgem novos problemas e dificuldades que exigem as explicações e os conselhos dos que falam em nome da Igreja".

Disse-lhes, também, que a maior parte dentre elas, estão destinadas à maternidade, ao lar, devendo fazer do espírito e dos ensinamentos recebidos na Associação norma de conduta para hoje e meio de se preparar para a alta missão que lhes está reservada.



SÍMBOLO DA ÁFRICA, nova, pujante de força e esperança, pedindo a solução de seus problemas.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Sr. Waldemar de Oliveira. — Da. Teresa Vasconcelos Moreira. — Da. Maria Conceição Moreira. — Da. Sebastiana Gonçalves. — Sr. João Estêvão dos Reis. Duas devotas. — Meninos Celso Roberto e Maria A. Oliveira. — Uma devota. — Outra devota (para a Bolsa Dom José). — Piracicaba: Da. Paula Cárnio; Da. Margarida Morini; Da. Maria José Lordelo; Da. Virgínia B. Bortoli, três graças; Da. Florinela Giacomeli e família; Da. Brígida Betachio; Sr. José Trento; S. José Ondina, Da. Maria Inês, Da. Marieta, Sr. Toledo Mendes; Da. Maria Luísa Justolin. — Da. Teresinha Nogueira, de Belo Horizonte. — Da. Cecília Siqueira Ferreira, de Pinhal. — Devoto, de Tatuí. — Sr. Artur B. Reis, de Carmo da Cachoeira. — Da. Alzira Souto do Amaral, de Bom Despacho. — Das. Ester Tomin e Rosa Tomin, de Jundiá. — Da. Regina, de Matão. — Devota, de Avaré. — Da. Regina Troncha, de Ipameri. — Da. Chiquita Reis Machado. — Da. Antônia Helena Gomes, de Orlândia. — Anônima, de Tupã, grande graça. — Anônima e Da. Elisa G. Fonseca, de Formiga. — Da. Isabel Vilas Boas, de Arceburgo, duas graças. — Sr. Mario Antônio, de Rio Grande do Sul. — Sr. Marino Crestani, de Marialva. — Da. Aparecida Guardia, de Pindorama. — Da. Maura Amaral, de Miracena. — Da. Carlota B. Dinucci, de S. Carlos. — Da. Waldiva Terezinha Simonetti e Da. Santina Moreli Simonetti, de Boituva. — Da. Zelia Maricato, de Morro do Alto, 3 graças. — Da. Odete Farah, de Nova Lima. — Da. Mariana Nogueira, de São Paulo, duas graças. — Da. Leonilda S. Quaglio, de Sta. Rita de Passa Quatro. — Sr. Albino Couto, de João Ramalho. — Da. Maria José da Conceição, de Arcos. — Devota de Salto. — Da. Maria de Jesus, Da. Moura, de Sete Lagoas. — Da. Anita Franco Abrão, de Guaçara. — Da. Maria de Lourdes Vieira, de Botucatú. — Da. Julia Maria Chaves, de Bambuí. — Devota de Piracicaba. — Da. Nair Vilanova de Sousa. — Da. Elvira Kuasne, de Sertanópolis. — Da. Maria das Dores, de Itajai. — Sr. José Alves Bicalho, de Campos Altos. — Da. Rosa Baldin, de Santo André, em favor do filho. — Da. Ana Camponês dos Santos, de S. Bernardo do Campo. — Da. Maria P. Giudicissi, de S. Carlos. — Da. Heloína Corrêa de Moraes, de Niterói. — Da. Dalva Moura. — Da. Stella de Sousa, de Rio de Janeiro. — Da. Ormindá Dalcin Cavalcante, de Varginha. — Da. Denize Magalhães Pinheiro, de Poços de Caldas.

Crônica Internacional

Abandonadas aos comunistas as Missões mais florescentes da Indochina

Com o recuo das forças francesas e nacionalistas do Vietnã da região do delta do Rio Vermelho, as mais florescentes Missões da Indochina, com cerca de um milhão de católicos, foram abandonadas ao extermínio sob o domínio comunista. Nas nove Prelaturas do nordeste da Indochina trabalhavam 916 padres, havendo só em Hanoi 208 e em Thai-Binh 84. A vida religiosa, nos últimos anos, havia tomado grande impulso.

As tropas em retirada consideram impossível a evacuação dos 200 rapazes da conhecida "Cidade de Cristo-Rei", de crianças abandonadas e educadas pelo missionário Seitz. Tendo em conta o que sucedeu na Coreia e na China, conta-se com uma perseguição progressiva, que comece por atingir os missionários e sacerdotes.

Até agora não se conhecem quaisquer determinações das autoridades eclesiásticas, no sentido de "descer às catacumbas", quer dizer, de simplificar ao essencial a disciplina externa e litúrgica dos padres e fiéis, a fim de não serem apontados pelos comunistas.

Para ver a mãe de uma santa

O Cardeal Luque, arcebispo de Bogotá (Colômbia), foi a Roma por ocasião da canonização de São Pio X. Depois das cerimônias da canonização, dirigiu-se à pequena cidade de Corinaldo, perto de Ancona, onde vive a Sra. Assunta Goretti, de 87 anos de idade. O Cardeal ia-lhe pedir que intercedesse junto da sua filha, Santa Maria Goretti, em favor dos jovens da sua pátria colombiana. Orou na Igreja onde se conservam as relíquias da Santa, e a pequena casa onde ela nasceu, faz agora 64 anos.

Um presente para o arcebispo de Regensburgo

Os organismos seculares católicos de Regensburgo (Alemanha) quiseram festejar os 80 anos do seu Arcebispo. O Presidente da Acção

Católica entregou ao seu Arcebispo a quantia de 10.000 marcos, recolhidos em toda a diocese, para a construção de um novo seminário menor em Weiden Oberflalz. Também a representante das mulheres católicas entregou o donativo das mulheres católicas com o mesmo fim.

Oitenta e dois por cento dos pais querem escolas confessionais

A maioria dos pais de Munique, no curso de 1954-1955, escolheu escolas confessionais, isto é, onde se ensina religião para os seus filhos. Atualmente, freqüentam o curso primário 69.118 alunos, em Munique; 85,4% freqüentam a escola confessional; só 14,6% freqüentam a escola comum.

Vinte sacerdotes e religiosas numa só família

No noviciado das Franciscanas Missionárias de Maria fez os votos temporários a Irmã Maria Marta de Betânia, filha mais nova dos doze filhos da família Beltrán de Heredia (Espanha). Dêsses doze filhos, vivem onze, dos quais 8 são sacerdotes (dois deles missionários na América) um sacerdote secular, duas Irmãs da Caridade de Santa Ana e uma clarissa. O que morreu, era Irmão leigo franciscano. Atualmente são 20 primos carnais entre sacerdotes e religiosas.

NOVO NÚNCIO APOSTÓLICO NO BRASIL

CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII nomeou Dom Armando Lombardi, bispo titular de Cesarea de Filipis e Núncio Apostólico na Venezuela, para exercer as funções de Núncio Apostólico no Brasil.

• UM MÉDICO, passeando pelo campo, viu certo homem idoso a plantar árvores frutíferas.

— Bom homem, — disse-lhe o médico, — que idade tem o senhor?

— Setenta e cinco anos! — respondeu o ancião.

— Setenta e cinco anos! — exclamou o mé-

dico, admirado. — E o senhor ainda espera comer os frutos das árvores que está plantando?

— Há mais de sessenta anos, — replicou o velho, — que eu como frutos de árvores que não plantei nem semei. Quero pagar àqueles que vierem depois de mim o benefício que recebi dos que antes de mim nasceram e trabalharam.

Página Feminina

Regina Melillo
de Souza

SOUFFLÉ DE XUXÚ

Muitas vezes a dona de casa se vê embaraçada com o problema de apresentar um prato diferente, usando e camuflando os cereais e as verduras que as crianças, e mesmo os taludos, já não sabem apreciar.

Daí o interesse que tôdas sentem de obter receitas simples e saborosas, que tentem os mais enfastiados e dêem uma nota diferente à mesa do almoço ou do jantar.

Quando se tem em casa um bom pèzinho de machucho, os senhores xuxús costumam invadir todos os menus e instalam-se, definitivamente, nas saladas e nas sopas... Acontece que, de tanto aparecer, êles se tornam aborrecidos e pouco apreciados.

Cumpra às boas mãezinhas virem ao seu encontro e, com um pouco de astúcia, renovar seu gostoso sabor. Aqui está uma receita simples e econômica, que além do mais apresentará os simpáticos xuxús com roupagem nova e apetitosa. Tomemos, portanto,

- 1/2 xícara de leite,
- 2 ovos,
- 3 xuxús,
- 1 colher de sopa de farinha de trigo,
- 1 colher de sopa de queijo ralado,
- 1/2 colher de sopa de manteiga.

Cozinha-se bem os xuxús, que devem ser amassados depois de enxutos. Mistura-se então, num recipiente, a farinha de trigo, o queijo, os ovos, a manteiga e o leite, acrescentando-se por fim os xuxús amassados.

Depois de salgar esta mistura, ela deverá ser colocada em uma fôrma de vidro, previamente untada com manteiga.

Depois de polvilhada com queijo e farinha de rosca, a fôrma irá ao fogo, para corar.

FALAMOS SANTOS

- A preguiça destrói tôda a virtude e aniquila todo o bem. (São Clemente)
- O coração é como uma coluna: quando é direita e se lhe coloca em cima um objeto pesado, fica mais firme; quando, pelo contrário, se inclina, um pequeno pêso a derruba. Assim, a verdade fortalece os corações retos e faz vacilar os corações pecadores. (São Gregório Magno)
- O que a bandeira é para um exército, é a caridade para as virtudes. Sob êste estandarte é que as virtudes devem combater. (São Francisco de Sales)
- Tôdas as graças do céu à terra passam pelas mãos de Maria. (São Bernardo)

• Nossa Senhora é a Rainha e a Mãe das almas do purgatório. (Santa Brígida)

• Querendo ou não, haveis de sofrer; se vos conformais com os sofrimentos, tereis grandes merecimentos. Se não vos conformais com êles, em vez de diminuir, êles aumentarão. (São Crisóstomo)

LIMPEZA GERAL...

Naquele dia dona Filomena acordou disposta e bem humorada, resolvida a fazer uma limpeza geral na casa. E desde manhãzinha, com os cabelos presos num lenço de côres berantes e metida num grande avental, ela principiou a faxina. Os móveis foram arredados, os armários abertos de par em par e as gavetas vasculhadas.

Dia de limpeza geral, em casa de dona Filomena, era um Deus nos acuda! Tudo saía do lugar: os tapêtes, as cadeiras, os cristais. Os lustres eram areados, as janelas limpas, as portas laqueadas, lavadas com água e sabão... E tôda gente trabalhava! As empregadas e as crianças! Cada uma tinha seu mister, coisa que dona Filomena repartia conscienciosamente, explicando:

— De vez em quando é preciso fazer uma limpeza geral. A casa fica mais desafogada e limpa!

Estava ela debruçada sôbre a gaveta do toucador, jogando fora as caixas vazias, os potes de creme terminados e outras bugigangas, quando, num rápido olhar para a rua, avistou, do outro lado da calçada, a velha Ifigênia. Acenou para a amiga, que verdadeiramente admirava, exclamando:

— Bom dia, Ifigênia! Onde vai?

— À igreja — respondeu a outra —. Vou me confessar.

E, sorridente, seguiu seu caminho, enquanto, meio envergonhada, dona Filomena voltava à faina da limpeza.

— Ela faz com a alma — pensou, aborrecida — o que eu faço com a casa!... Confissão! O que é a confissão, senão uma limpeza que deixa nossa alma e nosso coração desafogado e limpo?

Os dias de limpeza em casa de dona Filomena continuam até hoje, periodicamente, a declarar guerra de morte à poeira e às baratas; mas aquêle encontro casual com dona Ifigênia completou o trabalho. Quinzenalmente, a zelosa dona de casa vai à igreja se confessar e cuida da limpeza de sua alma, que é muito mais importante que todos os palácios do mundo!

AOS ACORDES VIOLINO



INESIA de SOUZA RAMOS

— Alegra-te com a boa obra que praticamos. Brevemente não nos separaremos. Eternamente juntos!

— Deus o queira!

* * *

Flávio entrou com a liberdade costumeira. Ernani tocava com toda a alma, alheio a tudo. Seu rosto contraído, emocionado, envelhecera subitamente. Rugas pronunciadas marcavam-lhe o ângulo dos lábios e a base do nariz. A dor gravava naquele rosto o sinete fatal.

Enquanto agonizava o último acorde, Flávio acercou-se do amigo, levando-lhe na concha das mãos o cadinho de bondade e de compreensão.

— Ernani!

— Flávio, ai! desta vez não suporto a cruz — murmurou o violinista, apertando a face de encontro às cordas ainda frementes do divino instrumento —. Como sofro!...

— Quais as novidades, meu amigo?

— Gastão Moranalma fixou a partida para o fim do mês próximo!

— Oh!... Compreendo-te!

Friamente, deixou o violino na caixa. Sentando-se na cama, ao lado de Flávio, voltou a face dolorosa para a escuridão noturna que recobria o bairro. Suspirou emudecido.

O amigo tentou forçá-lo ao desabafo; conseguiu quebrar o rígido silêncio ao cabo de muitas exortações. A voz de Ernani veio dos recônditos d'alma.

— Flávio, estou como fôlha inerte colhida no redemoinho. Tenho gravada na lembrança a data fatal dessa partida.

— Só te resta, Ernani, um supremo recurso, aliás, sacrifício.

— Sacrifício? Dize, qual é? Não há sacrifício que eu não faça para reter a minha querida Regina. Que devo fazer?

O outro hesitou. Depois, olhando o amigo, de frente, descarregou-lhe à queima-roupa o seu pensamento:

— Casa-te com Regina!

A estupefação dilatou os olhos do violinista, impedindo-lhe que falasse. Nunca tivera aquêle pensamento disparatado.

— Sim, Ernani — continuou —. Desposando Regina Moranalma, terás o direito de prendê-la a teu lado para sempre!

O professor fechou os olhos, como se tivesse uma vertigem.

— Para sempre! — murmurou, passando a mão pela fronte.

— Este é o único meio para retê-la, meu amigo!

— Flávio!... Não se desposa uma santa,

e Regina é a santa do meu altar, depois de Maria Santíssima!

— Exagêro!

— Realidade! Tu também te enganas sobre meu amor por Regina.

— Só entendo dois tipos de amor: amor fraterno — o teu é muito forte e zeloso, não está nesse caso; amor de espôso... Dizes que não...

— O sentimento crescente que se dilata por todo o meu ser difere do de todos os outros. Adoro Regina, sua alma infantil, seu "eu" que não se conquista com a posse. Meu coração se conserva adormecido, sem a sede da carne. Regina é, para mim, o raio de luz que ilumina a estrada pedregosa do meu trilhar. Sua mão de anjo me sustenta bordejando os precipícios e aponta, com sua prece, na calma eterna do céu, uma Pátria de paz e amor.

— Podes falar-me, Ernani, usando das mais finas comparações, que não conseguirás pintar-me a natureza do teu afeto pela srta. Moranalma. Comigo é assim: "casa ou não casa"!

— O mundo não entende amores dessa natureza! Casar-me com Regina! Ela, a toutinegra de Maria, o turíbulo vivo das misericórdias do Senhor!... Serei sempre incompreendido. Tu, para exemplo, és noivo, entretanto, passas longas horas longe de tua prometida. Eu, porém, longe de Regina soufro como o exilado que da crista do rochedo inóspito, ao morrer do dia chora, relembrando a Pátria distante! Não posso vê-la partir! Não posso!

— É tarde, Ernani! Repousa.

— Não dorme o avarento que vê ameaçado o seu tesouro — sorriu amargurado —. Vou escrever, e quando a fadiga me entorpecer os membros e embotar o cérebro, deitar-me-ei.

— Queres que faça alguma coisa?

— Se és de fato amigo, deixa-me agora. Estou cansado e a prosa, embora contigo, me deprime ainda mais.

— Como queiras, meu caro. Até amanhã! Procura afugentar de ti os pensamentos sombrios. Quem sabe o que Deus está para fazer? O destino é caprichoso!

O violinista fez um gesto evasivo. Flávio saiu cerrando a porta.

— Regina! Piedade, meu Deus! — ouviu Flávio, estremecendo condoído.

* * *

Sábado Ernani foi à residência dos Moranalma, buscar certos papéis da firma. O velho Moranalma estava no banho; Mme. Henriete auxiliava a criadagem na limpeza geral; a doutora dactilografava nervosamente, sempre saindo de um pavimento a outro.

Numa de suas subidas ao pavimento superior, ela se encontrou com o secretário. Ernani se retirava. Trocaram um cumprimento frio secundado por um olhar acusador, longo e metálico.

Froilan galgou a escada quase a correr, como se quisesse fugir à presença do secretário do pai.

Ele teve um gesto de profundo desprezo para tanta covardia.

(Continua)



AGORA SIM!

Sugestões
MAIZENA

resolve o
seu
PROBLEMA.
Uma valiosa
coletânea
de receitas
uteis, econômicas
e saborosas

INTEIRAMENTE GRATIS

Peça hoje mesmo o seu
exemplar do novo livro



Sugestões
MAIZENA

Amido de milho "MAIZENA" 55
Caixa Postal, 8006 - São Paulo

GRATIS! Peça enviar-me o
livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

FINO PRESENTE — Primeira Comunhão

Album "Lembrança da Primeira Comunhão", de confecção esmerada, em branco, com gravação a ouro legítimo, textos e história da Padroeira dos Comungantes.

PREÇO: Cr\$ 160,00

Aceitamos representantes

Pedidos à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - C. Postal 615 - SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 15,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 120,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 180,00.

FOLHINHA DO CORAÇÃO DE JESUS para 1955

Pelo correio: Cr\$ 12,00

BÍBLIA

em um só volume

Cr\$ 130,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

LIVRARIA DA "AVE MARIA" CAIXA 615 - SÃO PAULO

DEVOCIONÁRIOS COM ENCADERNAÇÃO DE LUXO

Adoremus	90,00
Guia ao Céu, com estojo para têrço	90,00
Guia ao Céu	70,00
Imitação de Cristo — Roquete	90,00
Orae — Manual completo de orações — Pe. Reus	110,00